

Ata número treze

Ao décimo sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, reuniu no salão “Os Comendadores” (salão antigo) em Assembleia ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Cadima. -----

A ordem de trabalhos ficou assim definida com os seguintes pontos: -----

Ponto um - “Intervenção do público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei 75/2023 de 12 de setembro”; -----

Ponto dois- “Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro” ;-----

Ponto três - “Apreciar informação escrita do presidente da junta acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”; -----

Ponto quatro - “Apresentação, discussão e votação da adenda à Proposta do executivo para as taxas de licenciamento de canídeos e gatídeos, no ano de 2024” ; ---

Ponto cinco - “Apresentação, discussão e votação à alteração da Proposta do executivo para as taxas de impressão, no ano de 2024” ; -----

Ponto seis - “Outros assuntos” .-----

O Presidente da Mesa abriu a sessão cumprimentando todos os presentes, confirmando se todos tinham recebido a documentação referente a esta assembleia, verificando-se a existência de público.-----

No seguimento do ponto um da ordem de trabalhos “Intervenção do público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei 75/2023 de 12 de setembro”, tomou a palavra a Senhora Carla Leite, que lamentou o facto de haver muitas ervas no campo de jogos do Centro Educativo de Cadima. De seguida, questionou o executivo acerca das ossadas que apareceram no Cemitério de Cadima, perguntando se já havia alguma explicação para o sucedido.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que referiu que o corte das ervas e limpeza do espaço envolvente do Centro Educativo de Cadima seria efetuada brevemente e que a mesma ainda não tinha sido realizada porque a Proteção Civil tinha proibido a utilização de máquinas durante uma semana, o que atrasou os trabalhos. Relativamente à questão do cemitério, referiu que infelizmente ainda não tinha uma resposta, mas que os elementos da junta já tinham sido ouvidos pelas autoridades e que estava a decorrer um inquérito. Informou ainda que, na altura, lhes tinha sido dito que não haveria necessidade da intervenção da Polícia Judiciária por se tratarem de movimentos internos no Cemitério. Posteriormente, foi contactado pelo Senhor Comandante do Posto Interino, que mandou depositar as ossadas num local devidamente identificado para ser exumado. O que pode ter acontecido é o coveiro ter colocado essas ossadas na sepultura para posteriormente as voltar a colocar na sepultura correta e depois ter-se esquecido de fazer essa mudança. O Senhor Presidente da Junta salientou que a junta tem tudo muito bem organizado e registado e que, apesar de ser uma situação muito melindrosa, acontece com alguma frequência.--

Tomou a palavra a Senhora Carla Leite, que questionou se se sabe quando é que as ossadas foram depositadas e se um ou dois coveiros conseguem mudar a campa, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que terá sido entre o dia um de maio de dois mil e vinte e quatro e oito anos antes, já depois da campa ter sido feita, e que os coveiros conseguem remover facilmente a campa. Acrescentou que, atualmente, tem de estar presente alguém da família do defunto e alguém da funerária para se poder remover a campa. -----

Tomou a palavra o membro da Assembleia Senhora Vera Monteiro, que referiu que era importante que a empresa que atualmente presta serviços de coveiro comunique sempre que estas situações ocorram e informou que a parte de trás do cemitério está com muito mau aspeto. O Senhor Presidente da Junta afirmou que estão a fazer tudo o que é possível para que se esclareça a origem das ossadas e assim poder serenar a comunidade. Quanto ao estado do cemitério, referiu que efetivamente o exterior está um pouco mais “desarrumado”, mas que não se encontram lá quaisquer vestígios de restos humanos nem de caixões.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que pediu para avançar para outros assuntos porque nenhum dos presentes tinha conhecimentos para poder explicar a situação.-----

Tomou a palavra o Senhor José Manuel Sequeira, que perguntou qual o ponto de situação do alargamento da estrada que vai da rotunda até à Coutada. Informou que a sua filha tinha enviado um email para a Câmara Municipal de Cantanhede no dia vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e três acerca deste assunto, após ter sido enviado um abaixo-assinado em dois mil e dezanove. Após resposta enviada pela Município de Cantanhede, informando que o processo está a ser tratado pela Junta de Freguesia, nomeadamente no contacto com os proprietários dos terrenos, e não havendo nenhum desenvolvimento, o Senhor José Manuel Sequeira entende que há vontade de resolver esta questão por parte da Câmara, mas não por parte da Junta.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que o executivo já identificou os proprietários, já sabe que só podem alargar a estrada de um dos lados e as contrapartidas que os proprietários querem. Referiu que a expropriação não é a ferramenta mais adequada para resolver o problema porque é um processo sempre mais conflituosos. Pelo exposto, a junta tem estado em contacto com os proprietários para definir a faixa e a colocação dos contentores do lixo e solicitou uma reunião com o executivo da Câmara para tentar que o Município apoia a execução da obra.-----

Tomou a palavra o Senhor José Manuel Sequeira, que questionou se estava prevista a revisão do PDM, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que não garante que o alargamento do PDM seja imediato, mas que o executivo tem apresentado propostas de alargamento à revisão do PDM. O executivo da junta pretende que seja resolvida a questão do alargamento da faixa, do escoamento das águas pluviais e o reforço da iluminação pública.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que aconselhou o Senhor José Sequeira a vir frequentemente às sessões da Assembleia para que o assunto não continue esquecido e referiu que já estava na hora do executivo concluir as obras que constavam na promessa eleitoral.-----

Tomou a palavra o Senhor Pedro Teixeira, que referiu ser proprietário de um moinho recuperado com fundos próprios do qual paga IMI mas que não o pode usar porque a água não chega lá. Reconhece que a autarquia já fez algumas obras, mas nada definitivo -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, salientando que as valas do moinhos são valas privadas mas que, no entanto, a Junta tem feito um esforço para tentar levar a água aos moinhos, o que nem sempre é fácil pois, apesar de já se terem gasto milhares de euros, as obras não surtiram o efeito desejado porque o caudal das valas é cada vez menor e o trabalho é feito com máquinas industriais. Referiu que ainda este ano se vai tentar novamente que a água chegue ao moinho.-----

Tomou novamente a palavra o Senhor Pedro Teixeira, questionando se não era mais viável começar o projeto de raiz em vez de andar a gastar dinheiro com remendos, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que tinha sido feita a recuperação possível da ponte, dando-lhe alguma estabilidade.-----

De seguida, o Senhor Pedro Teixeira interveio questionando se o executivo estava a planear efetuar obras no parque das merendas ou se preferem que o mesmo continue inseguro.-----

O Senhor Presidente da Junta respondeu que embora não seja muito frequentado, as pessoas podem usar o parque com algum cuidado.No entanto, a junta vai tentar melhorar o espaço e torná-lo mais seguro, sendo o mais preocupante a segurança da ponte e dos taludes.-----

Tomou a palavra o Senhor Pedro Teixeira, que referiu que a pouca adesão ao espaço se deve à falta de limpeza do local e questionou quem é o responsável caso haja algum acidente.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, referindo que esta e outras situações são um alerta para que o executivo encontre formas de valorizar e conservar o património histórico, lembrando ainda que a represa do Cantarinho também era privada e que a Junta tinha lá gasto milhares euros.-----

Tomou a palavra o Senhor Frederico Varanda, que referiu que na última assembleia tinha trazido alguns pontos do manifesto eleitoral que ainda estavam por tratar e questionou o que já tinha sido feito pelo executivo desde então.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que referiu que tinha sido lançada a empreitada das sobreelevadas na Taboeira e nos Olhos da Fervença, se tinha colocado tubo da Rua do Porto até à Rua de São José e se tinha feito um melhoramento da represa do Cantarinho até ao moinho. Salientou que, embora esta seja uma vala privada, o moinho de Entre Águas é domínio público. O Senhor Presidente da Assembleia interveio lembrando que se tinha gasto ali dinheiro antes dos moinhos serem públicos.-----

Tomou a palavra o Senhor Ricardo Marto, que lamentou o facto da represa da Ponte da Castelhana ter muito lixo devido às obras na Vala Real. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, respondendo que a limpeza da vala e da zona envolvente da Ponte da Castelhana já estava contemplada. O Senhor Ricardo Marto questionou se havia alguma previsão da data para essa limpeza, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que esta seria feita este verão.-----

Tomou a palavra o Senhor Pedro Faim, que referiu que tinha abordado a questão dos muros da Serralharia Faim Colete na última assembleia e, como não tinha ficado esclarecido, procurou saber junto do executivo a quem se dirigir para procederem à limpeza do terreno. Entretanto, a Junta e a Câmara procederam à limpeza, tendo-lhe sido garantido pelo Senhor Secretário da Junta que o arranjo exterior seria executado juntamente com a empreitada dos passeios de Cadima. O Senhor Pedro perguntou ao Senhor Presidente da Junta se o que o Senhor Secretário lhe tinha dito era verdade.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que confirmou que essa obra é para executar. Referiu que os colaboradores da Junta tinham procedido à limpeza do terreno, apesar do mesmo ser privado, e que posteriormente também o Senhor Messias da Câmara tinha procedido à limpeza do terreno, a pedido do executivo.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, referindo que o mandato acabava em dois mil e vinte e cinco, logo a obra teria de ser executada até lá, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que se o executivo da junta assume, faz.-----

Tomou novamente a palavra o Senhor Pedro Faim, para agradecer ao executivo pelo trabalho executado, embora esse não tivesse sido muito bem feito. De seguida, questionou o executivo se costumam intervir junto do Município para apoiar as empresas da freguesia, referindo que pagam impostos, logo deveriam ter mais ajuda a nível local. Sugeriu ainda que o executivo relembresse a Câmara que também há empresas na nossa freguesia que podem ser contratadas para prestar serviços.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que a Junta não recebe nada dos impostos que as empresas pagam e que o executivo está sempre disponível para apoiar as empresas da freguesia. Relativamente às contratações feitas pelo Município, referiu que essa questão não é da competência da junta.-----

De seguida, passou-se para o ponto dois da ordem de trabalhos: “Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”. O Senhor Presidente da Assembleia referiu que como a ata da última assembleia tinha sido extensa e que, por esse motivo, tinha sido enviada mais tarde, não poderia ser apresentada à assembleia pois há pontos que teriam de ser corrigidos.-----

Passou-se assim ao ponto três da ordem de trabalhos: Apreciar informação escrita do presidente da junta acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”. Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, agradecendo a presença de todos. De seguida, abordou alguns aspetos relacionados com algumas obras de beneficiação realizadas na freguesia. Comunicou que o executivo, em articulação com a direção da Casa do Povo de Cadima, está a tentar resolver de forma definitiva algumas questões relacionadas com a requalificação do edifício do Centro de Saúde de Cadima e da Casa do Povo de Cadima, nomeadamente a titularidade do edifício. De seguida, referiu que as obras na Escola Primária dos Olhos da Ferveça foram concluídas, tendo sido executada ainda uma valeta espraçada em frente da escola, e que continuam as obras na antiga Escola da Taboeira. Referiu que, após insistências para que o poder central instale o Balcão de Cidadão em Cadima, foram acauteladas as alterações necessárias nas instalações da sede da Junta de Freguesia, estando o executivo a aguardar que lhe sejam comunicadas as datas de abertura e as datas de formação das funcionárias. Foram levadas a cabo obras de requalificação do recinto da Praia Fluvial dos Olhos da Ferveça. Referiu também o apoio em melhoramentos e pequenas obras no Centro Educativo de Cadima, USF Salus Vida, Escola Primária do Casal, Escola Primária do Zambujal e na Capela de Cadima. Foram levadas a cabo obras de ampliação da cobertura do telheiro dos Olhos da Ferveça, a reparação de taludes da Vala da Veia, na Rua dos Moinhos, no Braganção, e a limpeza da vala da Ucha.-----

O Senhor Presidente da Junta informou que a freguesia tinha sido galardoada com a “Bandeira Verde/eco Freguesias XXI - 2023”. Referiu ainda o acompanhamento constante do processo da Casa Mortuária, a pressão para que se resolva a abertura do Caminho da Estação/Caminho do Carreiro da Areia, o acompanhamento da Revisão do PDM e das necessidades de habitação social, o acompanhamento de assuntos relacionados com a iluminação pública.

Relativamente ao apoio e participação em eventos, o Senhor Presidente da Junta referiu a organização do BTT Caminho do Tremoço e da Feira do Tremoço e a co organização do Encontro de Amigos de Cadima e Sanguinheira, assim como a colaboração e apoio a associações e comissões de festas da freguesia.-----

De seguida, referiu que durante este trimestre se tinha procedido à poda e aprumo de árvores, à empreitada de pinturas horizontais em artérias em diversos locais da freguesia e ao acompanhamento do processo de empreitadas de colocação de

tapete, empreitadas da Câmara Municipal de Cantanhede, à recuperação de alguns troços de caminhos vicinais, à colocação de manilhas, na Rua da Costa do Viso, na Rua das Hortas e na vala do Fujanço, a reparações em máquinas e equipamentos, à instalação do alarme no estaleiro da junta, e à limpeza de espaços públicos em toda a freguesia.-----

Informou também que a autarquia continua a apoiar a realização de cursos de máquinas agrícolas, a formação de aplicação de produtos fito farmacêuticos e os cursos de bordados. Referiu ainda o funcionamento do balcão descentralizado de atendimento na área da Ação Social da Câmara Municipal de Cantanhede, às sextas-feiras à tarde, na sede da junta.-----

Referiu que o executivo garantiu a presença em cerimónias oficiais, protocolares e associativas.-----

Por fim, o Senhor Presidente indicou que a situação financeira da tesouraria da Junta é exigente, mas que se encontra devidamente estabilizada.-----

Tomou a palavra o Senhor António Balteiro, que perguntou em que ponto está o acompanhamento da revisão do PDM. Referiu que esta questão é importante pois, tendo a freguesia uma população envelhecida e sendo difícil construir novas habitações devido ao PDM, é urgente aumentar a zona urbana, que no caso do Zambujal é muito reduzida, para cativar jovens para a freguesia. -----

O Senhor Presidente da Junta referiu que o executivo faz chegar à Câmara as propostas que vão chegando à Junta, referindo o exemplo dos Fornos, onde não tem lógica algumas ruas não terem continuidade, o que permitiria construir nalgumas parcelas.-----

Tomou a palavra o Senhor Sérgio Gaudêncio, referindo que é necessário que se proceda à limpeza do espaço público do Largo da Póvoa. Solicitou que durante a limpeza dos caminhos vicinais não se esqueçam de alguns caminhos, como o caminho dos Rodelos.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que o largo da Póvoa já tinha sido este ano e que o executivo pretende chegar a mais alguns caminhos com os meios da junta, porque este ano não há o apoio da Brigada da Câmara.-----

Deu-se início ao ponto quatro da ordem de trabalhos: ““Apresentação, discussão e votação da adenda à Proposta do executivo para as taxas de licenciamento de canídeos e gatídeos, no ano de 2024”. Tomou a palavra a Senhora Tesoureira da Junta, que apresentou o referido documento, informando que tinha surgido a necessidade de inserir a alínea “Gatos”, sendo a licença no valor de três euros.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Prosseguiu-se para o ponto cinco da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e votação à alteração da Proposta do executivo para as taxas de impressão, no ano de 2024”. Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que apresentou o referido documento.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

De seguida, deu-se início ao ponto seis da ordem de trabalhos: “Outros assuntos” . Tomou a palavra o Senhor Adriano Pedreiro, que perguntou qual o prazo para executar a lomba na Rua Principal dos Olhos da Fervença. O Senhor Presidente da Junta informou que a empreitada já tinha sido lançada e que deveria ser um processo rápido. Acrescentou que a intervenção no estacionamento do parque ainda

não está contemplada. O Senhor Adriano Pedreiro referiu que o concessionário da Praia Fluvial terá de pagar aos nadadores salvadores, questionando se o executivo irá assegurar essa despesa, sendo que essa verba está contemplada no decreto-lei. O Senhor Presidente da Junta respondeu que o Município tem suportado essas despesas. De seguida, o Senhor Adriano Pedreiro referiu que os balneários da praia continuam sem condições e que deveria ser colocada mais sinalética para não colocarem lixo no chão e mais caixotes do lixo na praia. Lamentou ainda o facto de este ano a Feira do Tremoço ter ficado aquém das edições anteriores, considerando que se deveria melhorar o cartaz e dar mais visibilidade às tremoceiras e melhorar a limpeza e a segurança do espaço. Por fim, o Senhor Adriano Pedreiro parabenizou a autarquia por ter conseguido ganhar o galardão de “Eco Freguesia”.-----

Por último, foi lida a presente ata, referente à presente sessão, tendo sido proposta a sua votação em minuta, que resultou na sua aprovação por unanimidade. --

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que foi assinada nos termos legais. -----

O Presidente: _____

A Secretária: _____